

RAÍZES E VERSOS: CULTIVANDO SABEDORIA NA HORTA ESCOLAR

Bernardo Potratz Heckler

Henzo Gabriel Frandolozo

Vinícius Eduardo Portela Dufek

Jane Aparecida Lazare Pereira

Robison Tiago Coradeli

jane.pereira@escola.p.gov.br

Colégio Estadual Floriano Peixoto, Laranjeiras do Sul/PR

Resumo

O projeto “Raízes e Versos: cultivando sabedoria na horta escolar” visa integrar educação ambiental, saúde e práticas pedagógicas no Colégio Estadual Floriano Peixoto, aproveitando um espaço ocioso já configurado para a horta. A iniciativa busca despertar nos estudantes a consciência sobre o uso sustentável do solo, a importância de hábitos alimentares saudáveis e a valorização da natureza como recurso educativo. Esse trabalho tem como objetivo promover a educação ambiental e a interdisciplinaridade, unindo ciências e literatura, por meio do cultivo de hortaliças e da produção de poesias inspiradas na prática. Para isso é necessário a participação dos alunos em oficinas práticas de preparo do solo, plantio, manejo e colheita, em parceria com o curso de Agronomia da UFFS, além de atividades literárias voltadas à escrita criativa. Pretende-se com esse trabalho estimular a responsabilidade ambiental, a cooperação entre os estudantes, a integração curricular e a produção de alimentos saudáveis para a merenda escolar, impactando também a comunidade local. A horta escolar aliada à poesia pode se consolidar como um laboratório vivo de aprendizado, fortalecendo vínculos entre ciência, arte e sustentabilidade, promovendo qualidade de vida, senso crítico e protagonismo estudantil.

Palavras-chave: educação ambiental; ciência; literatura; alimentos saudáveis.

INTRODUÇÃO

A escola como um espaço de formação integral deve proporcionar experiências que unam o conhecimento científico ao cotidiano dos estudantes, favorecendo a aprendizagem. Nesse contexto, a educação ambiental ganha destaque ao promover reflexões sobre a relação entre sociedade e natureza, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos críticos e conscientes. Autores como Capra (1999), em *A Teia da Vida*, e Gadotti (2008), em *Boniteza de um Sonho*, ressaltam a importância de práticas pedagógicas que integrem ciência, meio ambiente e valores humanos, permitindo aprendizagens que ultrapassem os conteúdos tradicionais.

Ainda, Carson (2010) e Waters (2008) apontam a relevância de práticas ligadas ao cultivo de alimentos, destacando seus impactos sobre a saúde, a sustentabilidade e a formação cidadã. Assim, a horta escolar se apresenta como um espaço pedagógico privilegiado, um verdadeiro laboratório vivo que possibilita aos estudantes vivenciar conceitos de botânica, ecologia e sustentabilidade de forma prática e interdisciplinar.

Assim, o objetivo do projeto é integrar a prática agrícola à expressão literária, unindo o cultivo de hortaliças à produção de poesias. Essa proposta interdisciplinar busca despertar nos estudantes o interesse pela natureza, pela alimentação saudável e pela arte, ao mesmo tempo em que fortalece a consciência socioambiental, estimula a criatividade e promove a educação ambiental no contexto escolar. Dessa forma, articula o ensino de Ciências e Literatura de maneira significativa, gerando impactos positivos no aprendizado e na comunidade local.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) conduziram oficinas práticas voltadas à Educação Ambiental, demonstrando aos alunos a importância de colaborar no processo da merenda escolar e estimulando a compreensão sobre hábitos de alimentação saudável. O projeto inclui uma série de oficinas, planejadas de acordo com as necessidades do cultivo e da manutenção da horta. Dentre elas estão: Calagem: amostragem de solo; Preparo do solo e canteiro; Semeadura e plantio; Plantas repelentes; Manutenção das plantas; Plantas medicinais e não convencionais; Irrigação; Manejo de insetos; Manejo de doenças; e Colheita. Proporcionando aos alunos conhecimentos técnicos sobre o cultivo de hortaliças e de forma responsável a prática da produção de alimentos.

O espaço físico destinado ao projeto inclui quatro canteiros de aproximadamente 20 metros de comprimento por 1,5 metro de largura, localizados na área externa do Colégio Floriano Peixoto, proporcionando condições adequadas para o cultivo de diversas plantas. Para atividades laboratoriais, reuniões e produção literária, foi utilizado o laboratório de Ciências da escola, com 36 m² de área, equipado com bancadas, banquetas e materiais básicos de laboratório.

Foi feito o preparo do solo, que inclui análise laboratorial realizada no laboratório de Ciências da escola, seguida do plantio das hortaliças e do acompanhamento diário da horta, incluindo irrigação, limpeza e manutenção. Paralelamente, as aulas de Literatura foram direcionadas para a produção de poesias inspiradas nas experiências vividas no cultivo, incentivando a observação do ciclo de vida das plantas e promovendo a reflexão, a escrita criativa e a expressão artística.

O acompanhamento do projeto foi realizado por meio de encontros regulares com os alunos, nos quais foi discutido o progresso da horta, identificando suas necessidades e definido as ações mais adequadas para cada etapa. Esses momentos serviram para a troca de experiências e a apresentação das poesias produzidas, fortalecendo a dimensão colaborativa e interdisciplinar do projeto. A culminância das atividades consistiu em uma exposição da horta e um recital de poesias, envolvendo toda a comunidade escolar, reforçando a importância da sustentabilidade e da arte na educação.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Por mais que este projeto tenha duração de dois anos, no tempo já executado foi possível observar resultados significativos, tanto na produção agrícola quanto no engajamento dos alunos. A horta escolar possibilitou o cultivo de diversas hortaliças, incluindo beterraba, alface, couve-flor, brócolis, repolho, couve, cebolinha, salsinha, rabanete e rúcula (Fig. 1). Essa diversidade de culturas permitiu aos alunos acompanhar diferentes ciclos de crescimento, compreender as particularidades de cada espécie e participar ativamente de todas as etapas de produção, desde o preparo do solo até a colheita.

As oficinas oferecidas pelos acadêmicos de Agronomia da UFFS têm sido realizadas de maneira dinâmica e adaptada às necessidades da horta. Por exemplo, quando é necessária a preparação do solo, é realizada a oficina correspondente, com orientação prática sobre técnicas de manejo e análise de nutrientes. Da mesma forma, quando surgem desafios como a presença de insetos, são promovidas oficinas específicas sobre plantas repelentes e estratégias de controle de pragas. Esse modelo de oficinas adaptativas permite que os alunos recebam formação prática contextualizada, alinhada com as demandas reais da horta e estimulando a aprendizagem.

Figura 1 - Fotografias do preparo do solo e colheita dos alimentos



Fonte: Os autores (2025)

Segundo o ministério da saúde (2021), saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades, sendo assim, além dos resultados acadêmicos e práticos, vale ressaltar o fortalecimento do trabalho em grupo e do bem-estar social entre os alunos. A participação coletiva nas atividades de cultivo e reuniões permite o compartilhamento de responsabilidades, a cooperação e a construção de vínculos, criando um ambiente de apoio mútuo e engajamento (Fig. 2).

Figura 2 - Reuniões e Convívio dos participantes do projeto



Fonte: Os autores (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O projeto “Raízes e Versos: cultivando sabedoria na horta escolar” une práticas de educação ambiental, cultivo sustentável e expressão literária no espaço escolar. As atividades realizadas demonstraram que a horta pode se consolidar como um verdadeiro laboratório vivo de aprendizagem, favorecendo a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências práticas e teóricas em Ciências e Literatura. Os resultados parciais apontam avanços significativos, tanto no engajamento dos estudantes quanto na aquisição de conhecimentos relacionados ao cultivo de hortaliças, ao manejo do solo e às práticas sustentáveis. Além disso, as oficinas literárias possibilitaram aos alunos expressarem, por meio da poesia, suas vivências, percepções e reflexões sobre a relação entre natureza, saúde e sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde**. O que significa ter saúde? 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>. Acesso em: 28 ago. 2025.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. Tradução de Newton Roberval Eichenberg. São Paulo: Cultrix, 1999.

CARSON, Rachel. **Primavera silenciosa**. São Paulo: Gaia, 2010. 305 p.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2003.

WATERS, Alice. **Edible schoolyard: a universal idea**. San Francisco: Chronicle Books, 2008.